Estratégia Vestibulares

CORREÇÃO UFU 2023.2

2ª FASE

Geografia

Prof. Saulo

PRIMEIRA QUESTÃO

HARRIS, Alice Seeley. Congo Belga, 1904.

Alice Seeley Harris foi a fotógrafa que, em 1904, no Congo sob domínio da Bélgica, após presenciar a entrega em folha de bananeiras da mão e do pé de Boali (em destaque no círculo), criança de cinco anos torturada e morta junto com a mãe, para o pai, Nsala de Wala, pediu para fotografar a triste cena. No livro *Do not call me lady: The journey of lady Alice Seeley Harris*, organizado por Judy Pollard Smith, é relatado que Nsala não atingiu a cota diária de extração de borracha e por isso teve sua família destruída. A autora concluiu: "Toda essa sujeira ocorreu porque um homem, um homem que vivia a milhares de quilômetros do outro lado do mar, um homem que não conseguia ficar rico o suficiente, havia decretado que esta terra era dele e que essas pessoas deveriam servir à sua própria ganância. Leopoldo [rei da Bélgica] não havia pensado na ideia de que essas crianças africanas, esses homens e mulheres, eram nossos irmãos totalmente humanos, criados igualmente pela mesma Mão que criou sua própria linhagem de realeza europeia".

A) Que processos geopolíticos, ocorridos no continente africano, a imagem e a conclusão de Alice Seeley Harris ilustram? Explique esses processos.

B) Quais são as consequências sociais, políticas e econômicas desses processos para o continente africano nos séculos XX e XXI?

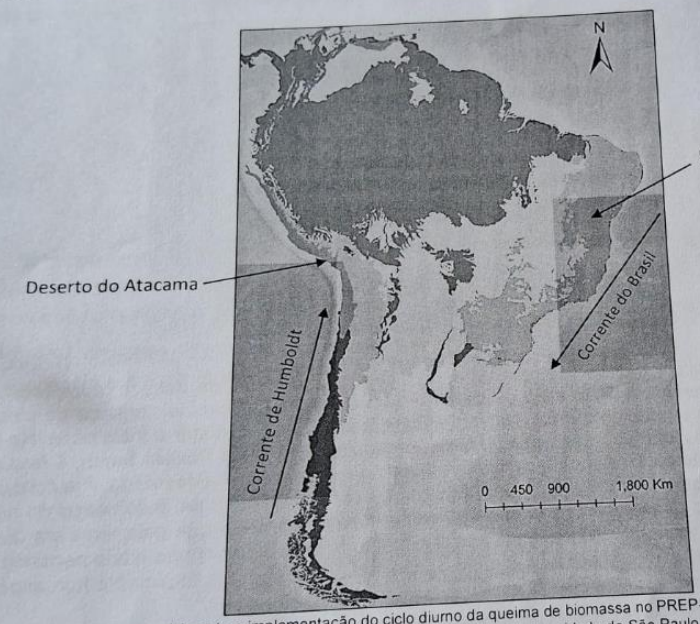
Resolução

a) Devido ao neocolonialismo a África foi dividida em fronteiras artificiais de acordo com os interesses europeus. Essa divisão ocorreu em 1884-1885 na Conferência de Berlin que institui normas para a ocupação. Nesse sentido, a Bélgica dominou e explorou o Congo para se enriquecer, não se importando com a população nativa, ao ponto de matar pessoas por não ter atingido uma cota diária de extração de borracha.

b) Com a Conferência de Berlim, por causa das divisões artificiais territoriais impostas pelos europeus, tribos aliadas foram separadas e inimigas foram unidas, gerando guerras civis, fome, miséria, falta de água, doenças, baixo desenvolvimento econômico e IDH, seja durante o neocolonialismo ou durante o processo de descolonização.

SEGUNDA QUESTÃO

Considere a figura abaixo sobre biomas e duas correntes marítimas que percorrem proximidades litorais da América do Sul.



SANTOS, Paula R. *et al.* Desenvolvimento e implementação do ciclo diurno da queima de biomassa no PREP-CHEM-SRC. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 41, n. 1, p. e174236, 2021. Adaptado.

A) Caracterize as correntes marítimas do Brasil e de Humboldt quanto a suas origens e a seus perfis térmicos.

B) Aponte características dos biomas Mata Atlântica e Deserto do Atacama, explicitando, sucintamente, as relações de cada um deles com as correntes marítimas do Brasil e de Humboldt, respectivamente.

Resolução

a) Corrente do Brasil: se origina na bifurcação da Corrente Sul Equatorial e ela é quente.

Corrente de Humboldt: nasce na Antártida e ela é fria.

b) Corrente do Brasil: pelo fato de ser quente, faz com que a evaporação litorânea seja maior, contribuindo com a nebulosidade que por sua vez contribui com o elevado índice pluviométrico, fazendo com que a vegetação tenha um elevado número de espécies, ou seja, grande biodiversidade.

Corrente de Humboldt: pelo fato de ser fria, faz com que a evaporação litorânea seja menor, fazendo com que a nebulosidade seja menor, logo, o índice pluviométrico também. Assim, a biodiversidade é mais rarefeita, como a vegetação desértica.